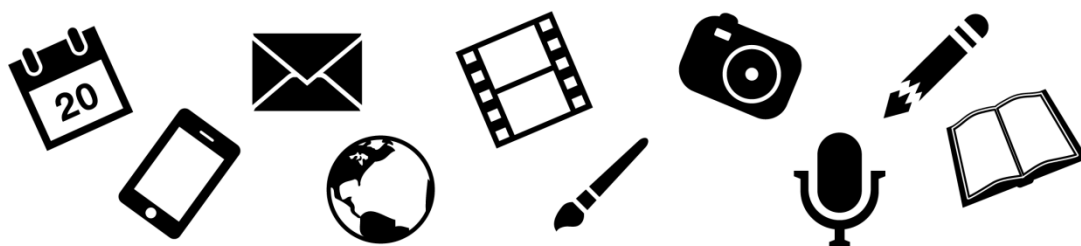




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 de setembro de 2013

Diário Catarinense – Serviço

“Feminismo”

UFSC / 10ª edição do Seminário Internacional Fazendo Gênero / Tema *Desafios Atuais dos Feminismos*

• **Feminismo** – A UFSC, em Florianópolis, promove de 16 a 20 de setembro a 10ª edição do Seminário Internacional Fazendo Gênero que terá como tema *Desafios atuais dos Feminismos*. A programação contará com minicursos, conferências, mesas redondas, simpósios temáticos e mostras. O evento também sediará reuniões de grupos de pesquisa. Informações pelo telefone (48) 3721 6440.

Diário Catarinense – Serviço

“Nat Geo”

Editor-chefe da National Geographic Brasil, Matthew Shirts / Palestra de abertura da 12ª Semana de Jornalismo da UFSC / Auditório do Centro de Desportos da UFSC

NAT GEO

Matthew Shirts, editor-chefe da *National Geographic Brasil*, fará a palestra de abertura da 12ª Semana de Jornalismo UFSC, hoje, às 19h, no auditório do Centro Desportivo da UFSC.

Diário Catarinense – Caderno Continente

“Oleiro Geraldo Germano na UFSC”

Oleiro José Geraldo Germano / Olaria Beiramar de São José / Exposição *Da terra e do barro: um caminho entre a tradição e a arte* / Espaço Cultural do Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC

OLEIRO GERALDO GERMANO NA UFSC

Aos 61 anos, o oleiro José Geraldo Germano, um dos coordenadores da Olaria Beiramar de São José, realiza a primeira exposição individual. *Da terra e do barro, um caminho entre a tradição e a arte* é resultado do acervo pessoal que o artista vem montado nos últimos dois anos e reúne cerca de 40 obras em cerâmica. A exposição segue até o dia 27 de outubro, no Espaço Cultural do Núcleo de Estudos Açorianos, na UFSC, campus Florianópolis, das 9h às 12h e das 14h às 17h. A entrada é gratuita.

VESTIBULAR 2014

UFSC adia outra vez decisão sobre cotas

A definição sobre o percentual de cotas que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) irá adotar no Vestibular 2014 foi adiada mais uma vez e será votada na próxima terça-feira pelo Conselho Universitário. A tendência é pelo aumento da reserva de vagas, que hoje está em 30%.

De acordo com a pró-reitora de graduação, Roselane Campos a votação não passa da próxima reunião do conselho para não atrasar o processo de vestibular. O segundo adiamento, ocorrido ontem, deve-se à discussão sobre o ingresso de pro-

fessores na universidade, debatida desde terça-feira.

Aumentar o percentual de cotas é um tendência para cumprir a lei federal aprovada no ano passado. Ela obriga que até 2016 as instituições federais destinem 50% das vagas a alunos que fizeram o ensino médio em escolas públicas.

Até o vestibular 2013, dos 30% reservados pela UFSC, 10% eram para alunos negros. Os outros 20% seguiam os critérios da nova lei.

Já a adoção do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) foi descartada e deve ser encaminhada no ano que vem, após novas discussões.

O que diz a lei

- De acordo com a lei 12.711 de 29 de agosto de 2012, 50% das vagas serão reservadas para estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas.
- O prazo para adequação à nova legislação vai até 2016, quando 50% dos alunos que ingressarem em uma instituição federal já terão que ter sido beneficiados pela lei.

DESTAS VAGAS RESERVADAS

- metade serão destinadas a estudantes com renda mensal familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita.
- metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar superior a 1,5 salário mínimo per capita.
- nos dois casos, também será levado em conta percentual mínimo correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas, que de acordo com o último censo do (IBGE) é de 16%.

GUIA DO ENEM

Manual ajuda os estudantes

Os interessados em fazer a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2013 já podem consultar um guia orientando sobre a prova de redação, elaborado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pes-

quisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão do governo federal responsável pela aplicação da prova.

A cartilha é gratuita e detalha o que os corretores esperam de uma redação considerada boa, além de exemplificar textos que receberam

nota mil, como exemplo. O manual em PDF pode ser obtido apenas pela internet. Para isso, basta acessar o Portal da Educação no site do MEC (www.mec.gov.br). Em outubro, mais de 7,1 milhões de candidatos realizarão a prova.

Notícias do Dia – Especial

“Fim da escuridão”

UFSC / Projeto para iluminação do campus da Trindade / Segurança / Pró-Reitor de Administração, Antonio Carlos Montezuma Brito / Reitora Roselane Neckel / Economia de energia elétrica / Recursos para o projeto / Fechamento de portões / Diretório Central dos Estudantes – DCE

UFSC Universidade tem projeto de R\$ 16,5 mi para iluminar e melhorar a segurança no campus

MAURÍCIO FRIGHETTO
mauricio.frighetto@noticiasdodia.com.br
@ND_online

A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) finalizou um projeto de R\$ 16,5 milhões para iluminar o campus da Trindade e melhorar a segurança. Serão colocados 1.335 postes com tecnologia em LED, substituindo os 540 atuais. Não há prazo para a licitação ser lançada. A escassez de luz tem sido uma das principais críticas dos estudantes nos últimos meses.

Segundo o pró-reitor de Administração, Antonio Carlos Montezuma Brito, o projeto vai ser entregue para a reitora Roselane Neckel na próxima terça-feira, de forma oficial. “Depois de pronto, ele trará uma economia de 50%. Hoje, gastamos cerca de R\$ 1,1 milhão mensais com energia elétrica”, explicou.

Ainda de acordo com o pró-reitor, os locais mais perigosos ficarão permanentemente iluminados. Já outros, por onde costumam passar os vigilantes da UFSC, por exemplo, alguns postes podem ser apagados para economizar energia. Tudo será feito remotamente.

A dificuldade agora é ver de onde vêm os recursos, se próprios ou financiamento, mas isso será discutido com a reitoria. Também não há prazo para a licitação.

Apesar de o fechamento dos portões ter ganhado bastante destaque, o assunto iluminação tem sido cobrado por estudantes. Durante fórum que debateu a segurança no campus, na última segunda-feira, estudantes criticaram a falta de luz. Uma estudante lembrou que o coletivo feminista Somos Pagu, entregou para a reitora um abaixo-assinado com 2.000 apoios.

O DCE (Diretório Central dos Estudantes) lançou um projeto para acompanhar os assuntos de segurança, o “Luz, câmera e mais ação”. No quesito luz, eles descrevem que a iluminação é um dos principais problemas da universidade.



Penumbra. Em muitos locais do campus da Trindade, a iluminação só pode ser vista dentro dos prédios, causando insegurança

Reitora defende portões como controle de acesso

A reitora Roselane Neckel defende o controle de acesso no campus da Trindade a partir das 22h. Ela frisou que a restrição seria para carros e não para as pessoas.

Durante as férias foram instalados portões nas três principais entradas

da UFSC. A reitoria alegou que o principal objetivo é controlar o acesso indiscriminado de carros no campus durante a madrugada. O som alto dos veículos incomoda os moradores do entorno da universidade. “As pessoas têm que vir para a UFSC, mas

com segurança. A ideia é dificultar a entrada de carros após as 22h. Isso tem causado grandes problemas para quem está no entorno. Precisamos tomar posição”, afirmou Roselane. Não há um prazo para que o controle de acesso comece a valer.



Os problemas da escuridão e da insegurança dentro do campus da UFSC foram tema de reportagem do *Notícias do Dia* na edição de 19 de abril de 2013.



Caminhar à noite é sinônimo de perigo para os estudantes

ILUMINAÇÃO Dados sobre o projeto

VALOR: R\$ 16,5 MILHÕES

	ATUAL	PROJETO
GASTO MENSAL COM ILUMINAÇÃO	1,1 milhão	550 mil
PORCENTAGEM DE ILUMINAÇÃO	40%	100%
NÚMERO DE POSTES	540	1335

Notícias do Dia – Capa

“UFSC: Medo do escuro”

UFSC / Projeto para iluminação do campus da Trindade / Segurança



Segurança. A Universidade Federal tem projeto de R\$ 16 milhões para melhorar a iluminação no Campus da Trindade em Florianópolis. Página 3

Notícias do Dia – Segurança

“Prédio da UFSC é invadido”

Departamento de Química da UFSC / Portas arrombadas / Aluno de Agronomia de Santa Maria - RS, Felipe Pinheiro / Traficantes do Morro da Serrinha / Hotel Slaviero / Rótula da UFSC / Sistema de videomonitoramento / Segurança interna da UFSC / Polícia Federal / Drogas e álcool / Festas na UFSC liberadas pela reitoria / Centros Acadêmicos / Conselho Universitário – Cun

Prédio da UFSC é invadido

Fuga do morro. Aluno drogado quebrou três portas do Departamento de Química

COLOMBO DE SOUZA
seguranca@noticiasodia.com.br
@ND_online

Três portas - uma de ferro da entrada e duas internas - do Departamento de Química da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) foram danificadas por um universitário, totalmente fora de si pelo efeito de drogas. O aluno fugia de traficantes do Morro da Serrinha. Inicialmente, Felipe Pinheiro, 29 anos, estudante do curso de Agronomia de Santa Maria (RS), invadiu o hotel Slaviero, na rótula da UFSC. Como os traficantes estavam rondando o hotel, ele tentou se esconder na Universidade.

Felipe foi flagrado pelo sis-

tema de videomonitoramento chacoalhando a portas de ferro sanfonada da entrada do prédio. A segurança interna foi avisada, e a funcionária do sistema de videomonitoramento acompanhou o intruso pelas câmeras, informando pelo rádio os corredores em que ele passava. O estudante foi detido no terceiro andar e levado para a sede da Polícia Federal, onde foi submetido a termo circunstanciado e liberado mediante pagamento de R\$ 700 de fiança.

No depoimento, o universitário disse que soube, por meio de uma garota que trabalha com o pai dele em Curitiba (PR), que acontecem muitas festas na UFSC. Como ele estava em férias escolares, resolveu passar

em Florianópolis antes de seguir para Santa Maria. Disse que chegou terça-feira de manhã e foi para a Lagoa da Conceição, onde conheceu Angela, estudante de Geografia da UFSC, que o convidou para um churrasco de universitários em uma república no bairro Serrinha.

Felipe acrescentou no depoimento que era uma festa “pesada”, com circulação de armas e drogas. Admitiu que fumou maconha e cheirou cocaína. Disse ainda que consumiu drogas até meia-noite quando faltou dinheiro. Ele teve que deixar empenhado o notebook e a mochila com documentos. Mas os traficantes queriam mais dinheiro, por isso teve que fugir e pedir ajuda.



Flagrante. Câmeras mostraram momento em que Felipe Pinheiro forçou a porta do Departamento de Química

Festas com droga e álcool

De acordo com seguranças do Campus da UFSC, as festas são liberadas pela reitoria quase todos os finais de semana. Ainda de acordo com a segurança, nas comemorações, alguns alunos usam drogas.

Os happy hours, como falam os alunos, realizados nos Centros Acadêmicos têm tirado o sossego de moradores do entorno da UFSC e gerado polêmica na reitoria.

A comissão do Cun (Conselho Universitário) está planejando um plebiscito, sem data para ser realizado. A comunidade universitária dirá se é a favor ou contra as festas.

Isso não quer dizer que a decisão da maioria seja acatada. Ela será um dos parâmetros da comissão, que deverá entregar o posicionamento ao Cun, o órgão máximo da universidade, que tem o poder de mudar as regras.

Diário Catarinense – Economia

“Dor de dente que ganhou mercado”

Empresa de Joinville, FGM Produtos Odontológicos / Clareadores dentais / Químico Friedrich Mittelstadt / Professores da UFSC / Diretora Administrativa da FGM, Bianca Mittelstadt / Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil / Diretor de Negócios da Apex-Brasil, Ricardo Santana

Como elas lidam com o desenvolvimento do seu negócio, o que fizeram para ser destaque no setor e qual o futuro do segmento em que se incluem.

DOR DE DENTE QUE GANHOU O MERCADO

FGM, de Joinville, tornou-se líder no Brasil com um produto odontológico

CLAUDIA NUNES

claudia.nunes@diario.com.br

A empresa que começou com a dor de dente de seu fundador agora detém 80% do mercado nacional de clareadores dentais e é líder no segmento em alguns países do exterior. Com a ajuda de dois professores da UFSC, para criação da fórmula química e testes do produto, o químico Friedrich Mittelstadt lançou no mercado o primeiro clareador dental produzido no país e fundou três anos depois, em 1996, a FGM Produtos Odontológicos.

Hoje com 200 funcionários trabalhando na fábrica e outros 60 distribuídos pelo Brasil e por outros países, a empresa de Joinville se prepara para inaugurar uma nova fábrica em 2014, anexa à primeira, desta vez para produção de implantes. Os novos produtos estão passando por testes na Universidade de Nova York e na de Paris. Para a diretora administrativa da fábrica, Bianca Mittelstadt, um dos motivos para que o negócio desse certo foi a constante parceria com pesquisadores da área odontológica.

– Aprendemos com professores, ouvimos o mercado, inovamos no design das embalagens e isso chamou atenção de muitos países – acrescenta.

260

é o número de funcionários da FGM em Joinville e fora do país

80%

é o percentual que a empresa tem do mercado nacional de clareadores



Diretora administrativa da FGM, Bianca Mittelstadt, afirma que um dos ingredientes para o sucesso da empresa foi a parceria com os pesquisadores

Para ter sucesso no exterior é fundamental buscar apoio de outros países

Para o diretor de negócios da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Ricardo Santana, a catarinense é referência no segmento em que atua porque cumpriu algumas etapas necessárias para ter sucesso no exterior: consolidou-se no mercado nacional sem deixar de estudar

comercialmente outros países. Neste processo, a busca de parcerias internacionais, a exemplo de universidades, facilita na aceitação do produto estrangeiro. Santana ressalta que oito empresas de SC estão associadas à agência no setor de saúde e a

metade delas já exporta.

– A exportação está presente em todos os segmentos comerciais. Se as empresas não exportam, ao menos têm de estar prontas para competir com os produtos internacionais, porque o Brasil é um grande mercado de consumo doméstico.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 05/09/13

[Aluno drogado invade a UFSC e quebra três portas do Departamento de Química](#)

[Abertas inscrições para oficina de Tambor Crioulo, a ser ministrada na UFSC](#)

[UFSC homenageia 18 personalidades centenárias em 2013](#)

[Empresa de SC é pioneira na fabricação de clareadores dentais, no país](#)

[EEB Altamiro Guimarães ensina sobre eclipse na marcha de 7 de Setembro](#)

[Por dentro do P&D da Embraer](#)

[Mais recursos pra educação é o desafio da II Conae/SC](#)

[Salão do Jornalista Escritor neste fim de semana](#)

Clipping dia 06/09/13

[Santa Catarina tem manifestações marcadas em 15 cidades](#)

[UFSC finaliza projeto de iluminação do campus da Trindade no valor de R\\$ 16,5 milhões](#)

[Estudantes amarrados chamaram atenção na UFSC nesta sexta-feira](#)

[Edital da Valec foi suspenso devido a questionamentos](#)

[Jovens produzem documentários e blog sobre a realidade do campo em Santa Catarina](#)

[Projeto de estudos de riscos cardiovasculares em adolescentes é realizado em sete municípios de Santa Catarina](#)

[Estudantes amarrados chamaram atenção na UFSC nesta sexta-feira](#)

[UFSC libera segunda chamada do Vestibular EaD 2013](#)

[Jornalismo: universidades e mercado divergem sobre exigência do diploma](#)

[Marina Silva estará no Alto Vale](#)